

A Morte Do Autotune

Matuê

Eu não sei pra onde ir, sinto um vazio por dentro
Me esconde pra fugir desse sentimento
Guardei meus segredos, repeti meus erros
Mas ainda estou aqui
Perdido no tempo me sinto tão só, tão só
Sem você aqui

Tuêzin' do 085
Sentou no sofá e fumou cinco
Gramas e grana, voltou com o copo chei' de lama
Andando mais congelado do que os gringo
Enquanto meu gato mia na porta do estúdio
Eu torro um mic, um telescópio, um tarugo, um charuto
E pr'esses bosta que fala que meu flow num é sujo
Eu digo: "Eu nunca fui de ouvir opinião de surdo"
Sai do meu caminho, eu tô fazendo dinheiro demais
Meu din', meu dinheiro te quiero demais
Eu nasci na guerra do meus pais
Agora que eu tô velho, eu só tô querendo paz
Acordo, bolo um e conto os lucro
Dividindo a peça com meus puto
Se for pá fazer corre, eu só faço justo
E se não vale o meu dinheiro eu nem te escuto

Escrevo a minha história, eu acho uma saída (Yeah, yeah, yeah)
A cada nova nota uma recaída (Yeah, yeah, yeah)
Escrevo a minha história, eu acho uma saída (Yeah, yeah, yeah)
A cada nova nota uma recaída

Pus mais um copo de whisky pra eu me "intochicar"
Ou seria intoxigar?
Pra mim tanto faz contanto que a onda bata junto com a lombra
Na minha cabeça
Eu juro que eu vou me lombrar, não importa o que aconteça
Que nada aconteça a nós (Deus, me proteja)
Demônios eu vou espantar até que eles desapareçam

Ayy, ayy
Peraí, peraí, peraí
Volta pro inicio que eu vou continuar a ideia
Vou só bolar um baseado
É mais ou menos assim

Lealdade acima de tudo
Só que às vezes eu vejo umas galinha e dá vontade de pular o muro
Eu juro que eu sou inseguro
A cruz que eu carrego no meu peito, eu parcelei e pago em juros
E eu não sei se meu som tem futuro
Ou se o futuro som que eu lançar vai bombar
Então bolo mais uma bomba pra me tombar
Se eu não tiver que encarar essas fitas eu deixo pra lá
Vou me afogar na minha vaidade
Já que não é tarde, eu sei que um dia esse momento vai acabar
Mas vou em paz sabendo que eu fiz o meu papel
E dropei tanto papel que eu comecei a acreditar
Eu boto fé na minha mentira ou na minha verdade
A cada dia fica mais difícil diferenciar

E vou deixando a minha insanidade, a minha sanidade
Formar um complô pra me assassinar, enquanto isso...

Escrevo a minha história, eu acho uma saída (Yeah, yeah, yeah)
A cada nova nota uma recaída (Yeah, yeah, yeah)
Escrevo a minha história, eu acho uma saída (Yeah, yeah, yeah)
A cada nova nota uma recaída (Sem você aqui)